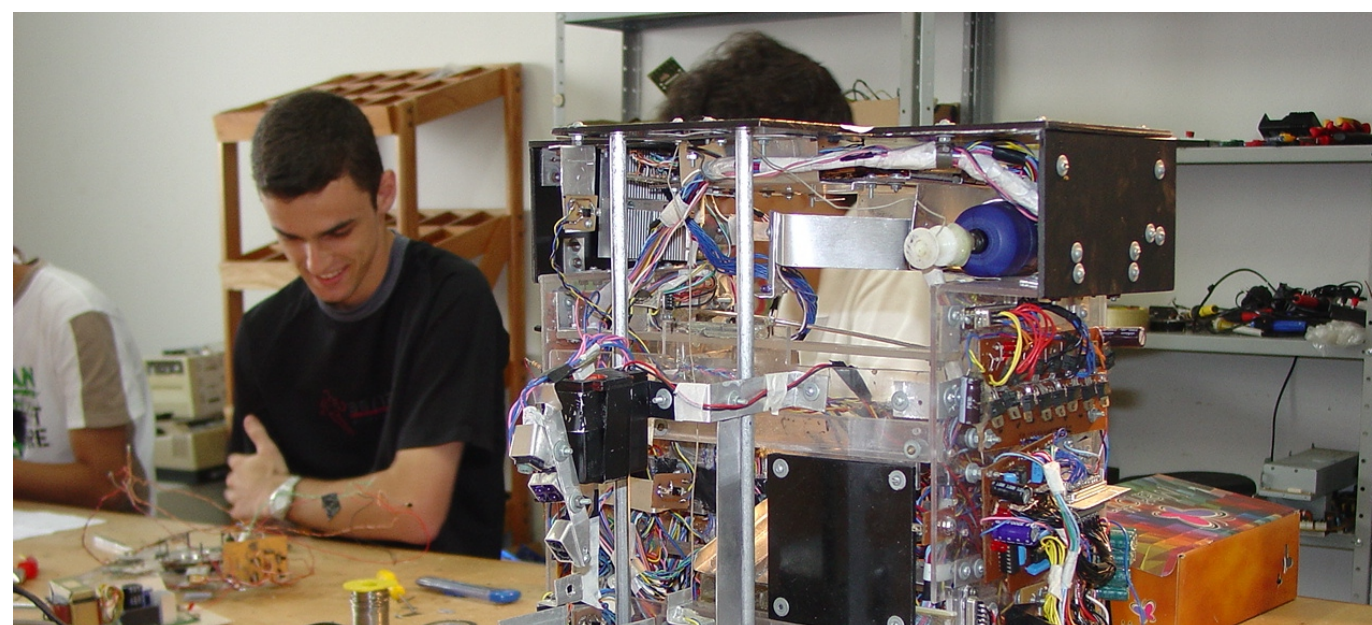


Política de Bolsas beneficiam acadêmicos



UNEMAT abriu três editais para preenchimento de bolsas. O programa visa incentivar a iniciação científica de novos talentos para todas as áreas de conhecimentos. Leia mais Págs. 04 e 05

UNEMAT investe em ações que garantem ensino de qualidade

Crescer com qualidade é o principal compromisso da UNEMAT com a sociedade de Mato Grosso. Por isso mesmo, a instituição tem procurado, nestes 10 meses

de gestão, investir para que os serviços prestados tenham cada vez mais qualidade e que possam ser reconhecidos.

pág 03

Acesse nossas redes sociais:



www.facebook.com/unemat



[orkut - unemat](#)



[twitter.com / unemat oficial](http://twitter.com/unemat_oficial)

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

www.unemat.br

Adriano Silva fala sobre Universidades Estaduais

Leia o artigo completo na pág 02

UNEMAT realiza no segundo semestre dois grandes eventos de integração acadêmica

Sinop se prepara para receber a IV Olimpíada UNEMAT e o V Festival de Músicas Inéditas em novembro.

pág 07

UNEMAT investe em Programas Pós-Graduação de Stricto Sensu

Ao assumir a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PRPPG), em outubro do ano passado, a professora Aurea Regina Ignácio, juntamente com a equipe da nova gestão começou um trabalho por políticas pelo afastamento para qualificação de docentes e servidores.

pág 06



O acadêmico Claudinei com a prof. dra. Beatriz Marimon no aeroporto de Leeds

Deixe uma profissão transformar sua História

Claudinei Oliveira dos Santos, aluno do campus de Nova Xavantina participa de pesquisa na Inglaterra.

pág 08

Universidades estaduais merecem respeito e tratamento igualitário



Adriano Aparecido Silva – reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat)

Sempre que se fala em um país melhor, em uma sociedade mais justa, se afirma que a solução do problema está na educação. Essa bandeira é levantada em todos os momentos eleitorais, e por meio dela se angaria muitos votos e respeito. Não que seja inoportuno discutir o processo educacional no Brasil, ao contrário, sou defensor de que possamos colocar sempre a política educacional como ponto de pauta de nossas lutas, pois acredito, sinceramente, que é por meio da educação que podemos mudar para melhor nossa sociedade.

Para, além disso, é necessário pensar o processo educacional como um todo, e não como um bolo com fatias definidas. Hoje, os municípios têm a competência de gerir a educação infantil, enquanto que os estados são responsáveis pelo ensino médio, e ao governo federal cabe a educação superior. Mesmo assim, como determina nossa Constituição Federal, essas fatias nem sempre são totalmente isentas das interferências das diferentes esferas, ainda bem. Pois, se assim fosse, os governos estaduais e municipais, que mesmo desobrigados por força de lei de se responsabilizar pela educação superior não seriam os responsáveis pela oferta de mais de 50% de todas as vagas públicas disponíveis nas universidades e faculdades brasileiras.

Se assim fosse, não teríamos universidades de ponta e com reconhecimento nacional e internacional pela sua forte atuação no ramo de ensino, pesquisa e extensão como a USP, UNICAMP, UERJ. E mais especificamente em Mato Grosso, não teríamos a importante e decisiva atuação da UNEMAT, no interior do Estado ofertando anualmente 3.600 vagas para ingresso no ensino superior. Estando em regiões distantes e com uma atuação diferenciada com programas

pioneiros como a oferta de cursos de graduação específicos e diferenciados para indígenas, ou o Programa de Licenciatura Parceladas, que oportuniza a formação de professores em serviço.

Mas, apesar de todo o empenho e esforço dos governos estaduais e municipais em contribuir com o governo federal na oferta de vagas de nível superior de forma pública e gratuita, há tratamento não isonômico ao das universidades federais no que tange os investimentos e destinação de recursos para fomento de pesquisa, principalmente no que diz respeito a contrapartida financeira em editais de fomento propostos por empresas como a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Até 2009, o governo federal, por meio da FINEP não cobrava das universidades estaduais e municipais uma contrapartida financeira em projetos de fomento a pesquisa, mas essa realidade mudou em 2010, quando para apresentar projetos de financiamento, as universidades não federais ficam obrigadas a depositar uma contrapartida financeira que varia de 10% a 20% do montante aprovado, exigência essa que não é feita para as universidades federais. Isso é onerar duplamente os estados, que já contribuem com a manutenção e oferta de vagas em nível superior nas universidades estaduais e municipais, além de

inviabilizar o fomento à pesquisa em várias instituições que não terão como arcar com essa contrapartida financeira.

Não que eu queira diminuir os investimentos ou as fatias de recursos destinadas às universidades federais, mas eu, juntamente com os demais reitores da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) estamos em mobilização nacional e já apresentamos pauta de reivindicação junto ao Ministério da Educação, Ministério de Ciência e Tecnologia e órgãos de fomento como a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para que o tratamento seja igualitário e justo.

Não é possível que a população, seja prejudicada, sendo privada de investimentos em pesquisas, com a cobrança de uma contrapartida das universidades estaduais e municipais só porque elas são mantidas pelos governos estaduais e municípios. Na verdade, penso que as instituições municipais e estaduais merecem maior atenção e respeito pelo trabalho e serviço que é prestado e que por obrigação seria do próprio governo federal.

“...penso que as instituições municipais e estaduais merecem maior atenção e respeito pelo trabalho e serviço que é prestado e que por obrigação seria do próprio governo federal.”

EDITORIAL

A cada semestre, 1.800 novos alunos ingressam no ensino superior público e gratuito por meio da UNEMAT em seus 44 cursos regulares de graduação, isso sem falar nas vagas abertas por meio de modalidades diferenciadas como o Programa de Licenciaturas Parceladas, Faculdade Indígena Intercultural, turmas fora de sede, Ensino à Distância entre outros.

A comunicação é essencial para dar visibilidade às ações que estão sendo feitas em diferentes *campi* e núcleos pedagógicos. Para isso, nesta gestão temos procurado fortalecer a UNEMAT, por meio da nova marca, que procura dar unicidade à instituição, por meio do novo portal, que quer facilitar o acesso às informações e serviços prestados pela UNEMAT.

Nesse mesmo caminho, estamos também nas redes sociais, como o Orkut, Facebook e Twitter, com o objetivo de fazer chegar de forma mais rápida e ampla as informações para nossa comunidade acadêmica, que é composta por cerca de mil professores, 500 servidores administrativos e mais de 16 mil alunos, sejam de graduação como das pós-graduações. A reedição do Jornal UniVerCidades segue esse mesmo compromisso de fazer chegar a você leitor, informações relevantes sobre a universidade que você ajuda a construir.

EXPEDIENTE

Reitor

Prof. Ms. Adriano Aparecido Silva

Vice-reitor

Prof. Dr. Dionei José da Silva

Pró-reitora de Ensino de Graduação

Profª. Dra. Ana Maria Di Renzo

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Dra. Áurea Regina Alves Ignácio

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Profª. Juliana Vitoria V. Mattiello da Silva

Pró-reitor de Administração

Servidor Téc. Valter Gustavo Danzer

Pró-reitor de Gestão Financeira

Prof. Ms. Ariel Lopes Torres

Pró-reitor de Planejamento e Desenv. Institucional

Prof. Ms. Francisco Lledo

Presidente da Comissão de Institucionalização da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Prof. Ms. Francisco Lledo

Comissão de Institucionalização da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Prof. Ms. Francisco Lledo

PRODUZIDO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA UNEMAT

Diretora de Comunicação e Marketing
Roberta Leal Raye

Reportagem

Elaine Tortorelli, Gabriela Araújo e Lygia Lima

Projeto Gráfico / Diagramação

Jaime Macedo França / Rangel Gomes Sacramento

Tiragem: 5000

Unemat investe em ações que garantem ensino de qualidade

Lygia Lima



Crescer com qualidade é o principal compromisso da UNEMAT com a sociedade de Mato Grosso. Por isso mesmo, a instituição tem procurado nesses 10 meses de gestão investir para que os serviços prestados tenham cada vez mais qualidade e que possam ser reconhecidos. As mudanças estão ocorrendo dentro de uma concepção sistêmica de gestão, quando há a integração e a participação das diferentes pró-reitorias da UNEMAT nas ações.

A meta primeira da administração é a estruturação e a melhoria no ensino de graduação, por isso, diversas ações estão sendo adotadas como forma de garantir que o acadêmico ao ingressar na instituição encontre as condições necessárias para o pleno desenvolvimento humano, social, tecnológico e científico nas mais diferentes áreas do conhecimento.

Os investimentos nesse setor estão ocorrendo em todos os 11 campi da instituição. Para o reitor Adriano Aparecido Silva, os investimentos devem ocorrer em todos os locais, para que a UNEMAT se fortaleça como um todo. “A UNEMAT é uma só, por isso temos pensado a instituição como um todo e tratado os campi de forma igualitária”, afirma.

Laboratórios de Ensino

A pró-reitora de Ensino e Graduação da UNEMAT, Ana Maria Di Renzo, explica que o primeiro passo visando essa qualidade foi fazer um diagnóstico das condições dos laboratórios de ensino. Todo o equipamento necessário para equipar esses espaços está sendo adquirido pela administração, para que professores e acadêmicos tenham condições de aplicar e testar os conhecimentos teóricos.



Carteiras

Outro investimento importante da instituição foi o de iniciar a substituição de todas as carteiras de madeira pelo modelo de mesa, que são mais confortáveis. A previsão é que até o final deste ano, todas as carteiras de madeira já tenham sido trocadas.

Salas climatizadas

Ainda para que o ensino ocorra com qualidade na UNEMAT, a administração vai providenciar climatizadores em todas as salas de aula.

Recursos Didáticos

Todos os cursos da UNEMAT devem ser contemplados com laptops e data-show a fim de possibilitar que professores e alunos utilizem outros recursos tecnológicos durante as aulas. Os quadros de giz também devem ser melhorados. A intenção da Pró-reitoria de Ensino é futuramente disponibilizar quadros digitais.



Aulas campi

Outro grande investimento que está sendo feito pela UNEMAT é a aquisição de ônibus de transporte para os campi a fim de garantir que os acadêmicos e professores possam realizar aulas de campo, como forma de aprimorar os conhecimentos.

No campo pedagógico também estão sendo adotadas medidas para garantir maior qualidade no ensino. Entre essas ações podemos citar:

Qualificação do corpo docente

A UNEMAT num esforço conjunto de todas as pró-reitorias tem adotado medidas para garantir a qualificação do corpo docente da instituição em programas de mestrados institucionais ou interinstitucionais visando diminuir as assimetrias, ou seja, as diferenças entre os diferentes cursos.

Diretoria de Mobilidade Acadêmica

Está sendo criada a Diretoria de Mobilidade Acadêmica, como forma de propiciar a mobilidade dos acadêmicos entre os diferentes campi da instituição e também entre instituições de ensino do Brasil e do exterior.

Formação de Gestores

O primeiro curso de formação já ocorreu, e o objetivo é que essa seja uma prática constante a fim que os gestores pedagógicos façam uma reflexão das macro políticas educacionais. O próximo passo é realizar a formação dos gestores por modalidades, sejam licenciaturas, bacharelados, ensino à distância, Parceladas, Faculdade Indígena. “Esses encontros servem também para estreitar os laços entre os gestores da UNEMAT e quem está na base, na condução pedagógica”, explica Ana Di Renzo.

Oficinas com servidores

Os servidores que atuam nas supervisões de apoio acadêmico e também os que atuam nas secretarias de cursos receberão oficinas para melhor atendimento aos acadêmicos e professores na condução dos trabalhos.

Sistema de crédito

A UNEMAT já iniciou as discussões e procedimentos necessários para que a nova normatização acadêmica seja implantada até o início de 2012. A principal mudança diz respeito a implantação do sistema de créditos, o que vai garantir ao acadêmico maior flexibilidade nos processos de formação.

Política de Bolsas beneficiam acadêmicos

Lygia Lima



A UNEMAT tem investido de forma significativa na política de bolsas. Nestes primeiros 10 meses de gestão, foram abertas 742 bolsas destinadas a acadêmicos e outras 79 vagas de estágio dentro da UNEMAT que permitem aliar teoria e prática. As modalidades de bolsas oferecidas na instituição contemplam diferentes áreas de atuação, como a pesquisa, extensão, apoio, tutoria e incentivo a docência.

Destas modalidades a bolsa tutoria é uma experiência nova, assim como a bolsa docência, que também oferta 11 vagas para professores da rede básica de educação. Outra novidade da UNEMAT neste segmento é a abertura do Programa de Monitoria Voluntária (Promov) que terá o edital lançado em agosto deste mês, e que não será remunerada entretanto, oportunizará valiosas experiências aos acadêmicos.

O financiamento das 742 bolsas abertas ocorrem com recursos da UNEMAT, da Fundação de Apoio de Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT) e da Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECITEC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Vejam as principais características de cada modalidade de bolsa.

Bolsa Apoio – 88 vagas – recursos da UNEMAT

As bolsas apoio são destinadas a prestar assistência estudantil a acadêmicos de baixa renda, visando garantir a permanência do aluno na instituição. Podem se inscrever alunos matriculados em cursos de graduação e que estejam cursando do 1º ao 5º semestre. Para se candidatar o acadêmico deve ter disponibilidade para cumprir uma jornada de atividades de 20 horas semanais e comprovar a carência socioeconômica.

Nestes primeiros 10 meses de gestão, foram abertas 742 bolsas destinadas a acadêmicos e outras 79 vagas de estágio dentro da UNEMAT,...

Bolsa Extensão – 200 vagas – recursos da UNEMAT, SECITEC e FAPEMAT



Neste ano foram abertos dois editais nesta modalidade, com 100 vagas em cada uma. Os acadêmicos selecionados atuam em projetos de extensão vinculados à UNEMAT onde podem desenvolver atividades educativas e sócio-culturais integrando o conhecimento e a prática.

Bolsa de Iniciação à Docência – 100 vagas acadêmicos e 11 vagas para professores da Rede Básica de Ensino através do programa PIBID – recursos da CAPES

Esta é uma modalidade nova de bolsas na UNEMAT, e visa fomentar a iniciação à docência de estudantes dos cursos de Licenciatura, aumentando a convivência do graduando com o cotidiano do exercício da função docente, em condições criativas e diversificadas, estimulando sua permanência na docência como carreira profissional, contribuindo, assim, para ajustar as ofertas às demandas da rede pública, minimizando a carência de professores na educação básica. As vagas para concorrer a esta modalidade de bolsa são destinadas para acadêmicos que estejam matriculados em cursos de licenciatura cursando no mínimo o 3º semestre.

Bolsas Iniciação de Científica - 264 bolsas – recursos do CNPq, FAPEMAT, SECITEC e UNEMAT

Neste ano foram abertos três editais

para preenchimento de bolsas que procuram incentivar a iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento.

O programa é voltado para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada.

Bolsa Tutoria – 100 bolsas – recursos da UNEMAT

Esta é uma modalidade nova de bolsas na UNEMAT e visa promover o nivelamento dos conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática entre os alunos, garantindo condição para alcance da qualidade no aprendizado dos discentes, atuando na superação dos estudos da educação básica, considerados pré-requisitos fundamentais para as disciplinas dos cursos de graduação. Os bolsistas de tutoria devem estar matriculados em qualquer curso presencial oferecido pela UNEMAT, já os demais estudantes matriculados entre o 1º e o 3º semestre letivo podem ser beneficiados como tutores

Programa de Estágio – 79 vagas – recursos da UNEMAT

O Programa de Estágio da UNEMAT atende todos os campi da instituição abrindo oportunidade para acadêmicos de exercerem atividades em complementação ao conhecimento teórico adquirido. Os alunos devem cumprir uma jornada de 30 horas semanais distribuídos em seis horas diárias, sem prejuízo da formação acadêmica, fazendo jus ao benefício da bolsa e também de um seguro contra acidentes pessoais.



Acesse nossas redes sociais:



UNEMAT investe em Programas de Pós-graduação de Stricto Sensu

Gabriela Araújo



Adriano Silva, reitor da UNEMAT em reunião com os demais gestores.

Ao assumir a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPPG), em outubro do ano passado, a professora Áurea Regina Ignácio, juntamente com a equipe da nova gestão começou um trabalho por políticas pelo afastamento para qualificação de docentes e servidores.

O quadro atual de professores da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) conta com 151 graduados e especialistas, 333 mestres e 187 doutores. A meta para 2014, quando termina o mandato da Reitoria, é que a universidade conte com 320 doutores, tenha consolidado os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado e tenha implantado Programas Institucionais de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Doutorado.

Hoje a UNEMAT possui seis programas de mestrados: Mestrado em Ecologia e Conservação, Mestrado em Estudos Literários, Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola, Mestrado em Educação, Mestrado em Linguística e Mestrado em Ciências Ambientais. Em breve serão submetidos à análise da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Técnico (CAPES), os

mestrados em Genética e Melhoramento Vegetal; Biodiversidade e Agricultura Sustentável e os doutorados em Estudos Literários e em Linguística.

Outra política utilizada pela UNEMAT são os Programas de Pós-Graduações Interinstitucionais (Minters e Dinters) que oferecem cursos nas seguintes áreas: Dinter em Engenharia Elétrica - UNEMAT/Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), Dinter em Linguística-UNEMAT/Universidade de Campinas (UNICAMP), Dinter em Educação-UNEMAT/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Dinter em Geografia-UNEMAT/Universidade Federal Fluminense (UFF), Dinter em Zootecnia-UNEMAT/Universidade Estadual de Manaus (UEM) e Dinter em Economia - Universidade Federal de Mato grosso (UFMT)/UNEMAT e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - como Instituição Associada.

Foi detectado que existem áreas na Universidade que possuem quadro docente altamente qualificado, como as áreas da Linguagem, Ciências Agrárias e Biológicas e outras com um número menor de

professores com títulos de mestres e doutores. A intenção da Reitoria é, através das ações da PRPPG, diminuir essas diferenças, investindo na qualificação desses professores. Para tanto, foram abertas vagas para o Minter em Ciências Contábeis (já em execução) e em Direito. Outro curso com déficit de professores com qualificação é o de Enfermagem, que já aguarda edital de seleção da CAPES.

Os programas de pós-graduação fazem com que a UNEMAT dê um salto importante rumo a consolidação em excelência de ensino através do nivelamento dos profissionais dos diversos públicos.

Segundo a professora Áurea Regina Ignácio, o afastamento dos docentes para a qualificação é um investimento na qualidade de ensino da instituição. “Tínhamos três cursos que precisavam de fomento na qualificação docente. Ciências Contábeis e Direito já têm aprovados os Minter, e em breve a conquista se estenderá ao curso de Enfermagem, penso que até o final do ano. A UNEMAT esta construindo solidamente um nome através de um trabalho focado para atender as demandas, espera-se que o desenvolvimento de mestrados fortes contribuam para o avanço da produção científica em nossa universidade”, afirmou a pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNEMAT.

Saiba um pouco mais sobre os cursos de pós-graduações, acesse: <http://www.novoportal.unemat.br/?pg=noticias>



Aula inaugural do Mestrado em Linguística

Arquivo Programa de Mestrado

UNEMAT realiza no segundo semestre dois grandes eventos de integração acadêmica

Elaine Tortorelli



Nessa edição está prevista a participação de 800 atletas entre acadêmicos, professores e técnicos da universidade. A data foi marcada para o período de 11 a 15 de novembro, no Campus Universitário de Sinop juntamente com a etapa final do V Festival Universitário de Músicas Inéditas.

Dois grandes eventos promovidos pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e contará com a parceria do campus de Sinop.

De acordo com Francesco Senatore de Oliveira, supervisor de Esporte e Lazer da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), nas Olimpíadas já estão definidas as modalidades de Futsal, Voleibol, Basquetebol, Natação, Atletismo e Handebol nos naipes masculino e feminino. Outras modalidades esportivas poderão ser incluídas na competição, que a cada ano tem um campus universitário diferente como anfitrião.

Já o Festival de Músicas é realizado em duas etapas: a primeira eliminatória e classificatória que é realizada em cada *campus* universitário da UNEMAT e a grande final, que neste ano será realizado em Sinop.

Unir música e o esporte, duas ações

que promovem a integração dos acadêmicos e revela talentos. Para a assessora de Extensão da PROEC, Leila Cristiane Demaldi, a permanência desses eventos no calendário da instituição é uma demonstração da importância desses projetos que visam promover a vivência



universitária, o intercâmbio sócio-cultural e desportivo, além de proporcionarem a integração entre professores, alunos e funcionários de todos os campi e sociedade em geral.

Outros objetivos como o incentivo e a descobertas de novos talentos musicais e

esportivos também são alcançados. No caso das Olimpíadas, Francesco explica que as equipes que conquistaram o primeiro lugar na competição em 2010 foram todas classificadas para Jogos Universitários Matogrossenses de 2011 (JUM'S). Dessa competição, a equipe de Futsal Masculino da UNEMAT de Cáceres conquistou o título de campeã e o direito de representar o futsal de Mato Grosso na Ligas do Desporto Universitário, evento que foi realizado pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário no mês de junho em Vitória (ES)

Fomento à cultura

Além dos eventos de integração acadêmica, a UNEMAT, por meio da PROEC, fortalece suas ações na área da Cultura com a volta da Bolsa Cultura. O edital de fomento aos projetos de cultura está sendo preparado e subsidiará a contratação de bolsistas da comunidade acadêmica e até da comunidade externa. “O candidato terá que possuir conhecimento técnico ou saber popular que habilite ao desenvolvimento da atividade prevista pelo projeto”, explica Delmadi sobre alguns dos requisitos para concorrer à bolsa.

O valor da bolsa cultura será estipulado de acordo com moldes adotados pelo CNPq. As regras serão expostas no edital que quando lançado terá sua divulgação nos canais institucionais de comunicação. “queremos com a volta da Bolsa Cultura revitalizar ainda mais as ações da instituição nessa área”, pontua Leila Delmadi.

Atualmente a UNEMAT conta com 157 projetos de extensão institucionalizados envolvendo aproximadamente 170 bolsistas. Os projetos atendem as áreas Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Tecnologia e Produção.

Deixe uma profissão transformar sua História

Gabriela Araújo



Claudinei com os pais no dia da formatura.

A história de Claudinei Oliveira dos Santos começou como a de milhões de brasileiros. Nascido em uma cidade do interior de Rondônia, migrou para o Mato Grosso (Nova Xavantina), em busca de melhores condições de trabalho.

Com oito filhos, os pais de Claudinei, Ermezino e Ana, cursaram até a 3ª série do primário, o suficiente para que soubessem ler e escrever. O estudo foi pouco, mas a vontade de ver os filhos estudando era grande, assim os pequenos agricultores nunca deixaram de sonhar com um futuro promissor para os filhos.

A vida no campo não permitiu que os pais dispensassem ajuda dos filhos.

Claudinei dividia o tempo entre o trabalho na roça e os estudos. A labuta diária era pesada, mas o menino estimulado pela família juntou os livros à enxada. Estudante de escolas rurais, o rapaz trilhou seu caminho rompendo as barreiras do cansaço, da falta de merenda escolar, das longas caminhadas e foi venceu todas as etapas, até terminar o ensino médio.

Claudinei cresceu junto a uma natureza exuberante, em meio a cachoeiras e fauna e flora privilegiadas, nada mais natural do que estudar o meio ambiente. Foi quando ingressou no curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso

(UNEMAT), entretanto ainda não seria desta vez que o estudante poderia se dedicar somente aos estudos, como servente de pedreiro ele conseguia equilibrar o orçamento familiar.

Como acadêmico de ciências biológicas ele se destacou, com isto, acabou ganhando uma bolsa apoio e foi trabalhar como auxiliar de laboratório da UNEMAT.

Após o término da bolsa, o universitário foi convidado para trabalhar no laboratório de Ecologia Vegetal e passou a receber uma bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT), lá ele foi apresentado à profª. dra. Beatriz Marimon, que percebendo o talento do rapaz, começou a orientá-lo nas questões acadêmicas.

Concluído o curso de graduação, o biólogo Claudinei Oliveira Santos continuou com os estudos e fez provas para mestrados, na UNEMAT para Ecologia e Conservação e na Universidade de Brasília (UnB) em Engenharia Florestal, aprovado em ambos, ele optou pela UNEMAT.

Beatriz, juntamente com o prof. dr. Ben Hur Marimon Junior foram convidados para integrar um grupo de pesquisa na Universidade de Leeds (Inglaterra), no Projeto RAINFOR (Rede Amazônica de Inventários Florestais). Os professores foram

informados que deveriam apontar um aluno para acompanhá-los nos dois meses na instituição inglesa e não tiveram dúvidas em indicar Claudinei. “Este rapaz é a prova de que a educação pode transformar a sociedade. Como professora pude detectar o potencial dele e através das políticas oferecidas pela UNEMAT ele pode dar sequência nos estudos” finalizou Beatriz.

Em solo europeu desde o último dia 16 de julho, o filho dos pequenos produtores agrícolas, que um dia resolveu se dedicar aos estudos e nunca havia viajado ao exterior, impressionou até os pesquisadores ingleses. Inicialmente, o trabalho do biólogo seria

apenas o de operar banco de dados e preparar programas estatísticos, mas diante do rendimento já nos primeiros dias, a equipe da Rainfor junto com os professores o indicou para escrever artigos também.

“Esta é uma experiência única, agradeço a meus pais por terem fomentado em mim e em meus irmãos o desejo de estudar, a todos os meus professores, em especial a minha orientadora Beatriz Schwantes Marimon e ao professor Ben Hur Marimon Junior, a minha esposa Rosimeire que deu a maior força para eu viajar e ficou cuidando do nosso Gabriel Heitor. As dificuldades existiram e existem até hoje, mas se ficarmos pensando como as coisas são difíceis nunca sairemos do lugar” afirmou ele. Através da educação gratuita de qualidade surgiram ainda vários Claudineis, por isto, a UNEMAT se orgulha em ser uma instituição que consegue atender a população com excelência, em especial a do interior do estado de Mato Grosso.



O acadêmico Claudinei com a profª. dra. Beatriz Marimon no aeroporto de Leeds

A rede RAINFOR (Rede Amazônica de Inventários Florestais) foi criada com o intuito de reunir pesquisadores de toda a Amazônia, que mantêm amostragens permanentes em parcelas de inventários florestais. Através da publicação e comparação desses estudos, as informações tornam-se disponíveis em escala regional, oferecendo idéias vitais sobre as diversas maneiras como os ecossistemas amazônicos respondem às mudanças climáticas.

Desde o ano de 2009, a equipe da RAINFOR foi integrada pelos professores da UNEMAT de Nova Xavantina.



Claudinei pela primeira vez rumo ao exterior